

CARACTERIZAÇÃO GEOQUÍMICA DOS DIQUES MÁFICOS DA REGIÃO DE VILA RICA EM MATO GROSSO

Luana Laiame de Oliveira¹; Paulo César Corrêa da Costa²; Márcia Aparecida Sant'ana Barros² Elzio da Silva Barbosa

¹ UFMT; ² UFMT - DRM

RESUMO: Os diques máficos que afloram na região de Vila Rica - MT estão posicionados geotectonicamente na porção sudeste do Cráton Amazônico, Província Amazônia Central. Neste trabalho serão apresentados os dados da geologia de campo, resultados de análises petrográficas e geoquímicas dos diques máficos da região de Vila Rica. O objetivo é contribuir para o conhecimento geológico, caracterização petrográfica e geoquímica desses diques. Neste trabalho, foi possível identificar os seguintes litotipos: Suíte Intrusiva Vila Rica, Gabro Santa Inês, Suíte Intrusiva Rio Dourado e Diques Máficos. A Suíte Intrusiva Vila Rica é representada por monzogranito com variações pequenas para granodiorito. A Suíte Intrusiva Rio Dourado é representada por sienogranito. O Gabro Santa Inês é representado por hornblenda gabro. Os diques de diabásio ocorrem intrudidos nos granitos da Suíte Intrusiva Rio Dourado e Suíte Intrusiva Vila Rica, preferencialmente na direção N35 - 50E e ocorrem na forma de blocos e lajeados com dimensões que variam de 20 a 50m de espessura e dezenas a centenas de comprimento. Apresenta cor cinza a cinza escuro, granulação muito fina a média, texturas equigranular, intergranular, ofítica, subofítica e intercrescimentos granofíricos, estrutura maciça, possui leve magnetismo e baixo grau de alteração. Sua mineralogia consiste de plagioclásio, piroxênio, anfibólio, minerais de alteração e opacos que ocorrem em forma de sulfetos e óxidos disseminados. O estudo geoquímico visou à quantificação dos elementos maiores e traços, e para interpretação desses dados foram confeccionados os diagramas de classificação geoquímica, mobilização, variação, multi-elementar e discriminantes para ambiente geotectônico. Composicionalmente, os litotipos máficos (diabásio e hornblenda gabro) são classificados como magmas basálticos com afinidade toleítica. Os diagramas de razão e proporção molecular mostram que as rochas não sofreram mobilizações significativas dos elementos químicos e os resultados das análises químicas obtidas refletem composições originais. Os diagramas de elementos maiores permitiram separar os litotipos máficos em dois grupos: 1- diques de alto TiO_2 e; 2 - diques e hornblenda gabro de baixo TiO_2 . O comportamento geoquímico dos diques de alto e baixo TiO_2 apresentam padrões entre E-MORB e OIB, com maior tendência para OIB. Os diques de diabásio apresentam características de basaltos intra-placa continental, enquanto que os hornblenda gabros, apresentam características de basaltos picrítico. Assim, observa-se que as semelhanças geoquímicas dos diques estudados com outros diques do Cráton Amazônico sugerem que a colocação dos diques máficos de Vila Rica ocorreram em ambiente continental intracratônico, enquanto que os hornblenda gabros representariam um ambiente tipo MORB.

PALAVRAS CHAVE: diques máficos, cráton amazônico, Província Amazônia Central.